



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

VITOR JOSÉ DOS SANTOS

**MANUAL ACADÊMICO: UMA LINGUAGEM SIMPLES PARA OS ALUNOS DO
CURSO DE DESIGN DO CAMPUS ACADÊMICO DO AGRESTE**

Caruaru
2023

VITOR JOSÉ DOS SANTOS

**MANUAL ACADÊMICO: UMA LINGUAGEM SIMPLES PARA OS ALUNOS DO
CURSO DE DESIGN DO CAMPUS ACADÊMICO DO AGRESTE**

Memorial Descritivo de Projeto apresentado ao Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Orientador (a): Camila Brito de Vasconcelos

Caruaru

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

José, Vitor .

Manual Acadêmico: Uma linguagem simples para alunos do curso de design no campus acadêmico do agreste / Vitor José. - Caruaru, 2023.
42 : il., tab.

Orientador(a): Camila Brito de Vasconcelos Brito

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2023.
Inclui referências, apêndices.

1. Desenvolvimento de um manual instrucional do Curso de Design do Campus do Agreste, com informações concisas e práticas, através de um material gráfico, a ser disponibilizado nos meios digitais e de forma impressa.
I. Brito, Camila Brito de Vasconcelos. (Orientação). II. Título.

070 CDD (22.ed.)

VITOR JOSÉ DOS SANTOS

**MANUAL ACADÊMICO: UMA LINGUAGEM SIMPLES PARA OS ALUNOS DO
CURSO DE DESIGN DO CAMPUS ACADÊMICO DO AGRESTE**

Memorial Descritivo de Projeto apresentado ao Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Aprovada em: 12/09/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Camila de Vasconcelos Brito
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Ms. Fábio Caparica de Luna
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Lucas José Garcia
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Como prova de conclusão de uma fase acadêmica importante, graças ao bom Deus, apresento aqui este trabalho de conclusão de curso. Gratidão a minha família; meus avós Manoel, Josefa, Maria Quitéria e a Heleno Vicente (in memoriam) e ao amor da minha vida: Maria Irailda, mãe; à comunidade católica da vila de São Lázaro em especial: Perla, Michele, Sheila, Leonardo, Jucivalda, madrinha Luciene, Rosilene, José Heleno, tia Elisangela e tantos outros, pelos esforços e no cuidado para comigo neste processo. Aos meus amigos: Ezequiel, Taciane, Marcelo, Ricardo, Edla, Cecília, Renan, João Vitor da farmácia e o psicólogo, Stefannie, Hanna, Marlí, Leon, Clara e Gutemberg pelas alegrias compartilhadas e experiências vividas, meus eternos agradecimentos e carinho. Aos meus, do campus, agradeço a todos os amigos e professores que acreditaram no meu potencial, especialmente à minha professora orientadora Camila de Vasconcelos Brito. E a todos os envolvidos que participaram indiretamente na realização deste feito, o meu carinho e minha gratidão. “Aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós, deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”- Antoine de Saint Exupéry.

RESUMO

Para este projeto de graduação em Design, mediante a ausência de integração dos documentos oficiais e o uso de linguagem de difícil compreensão para novos alunos do campus, apresentou-se como pertinente e necessária a criação de um manual que reunisse de forma concisa os principais documentos e manuais da UFPE e CAA em uma única peça, disponível nos formatos digital e físico (impresso), com linguagem simples e objetiva. Para tanto, realizou-se a seleção das principais informações, bem como a adaptação de fluxogramas e tabelas. Mediante as informações coletadas, foram desenvolvidas estratégias de comunicação visual, textual e representação de imagens para melhor atender o público em questão. Dessa forma, com um manual de fácil acesso, independentemente de internet ou de algum processo burocrático, o aluno pode sanar sua dúvida ou ser encaminhado para o documento oficial da universidade com facilidade através do produto final deste projeto.

Palavras-chave: manual; guia acadêmico; design.

ABSTRACT

For this graduation project in Design, due to the lack of integration of official documents and the use of language that was difficult to understand for new students on campus, the creation of a manual that concisely brought together the main documents was pertinent and necessary. and UFPE and CAA manuals in a single piece, available in digital and physical (printed) formats, with simple and objective language. To this end, the main information was selected, as well as the adaptation of flowcharts and tables. Using the information collected, visual, textual communication and image representation strategies were developed to better serve the public in question. This way, with an easily accessible manual, regardless of the internet or any bureaucratic process, the student can resolve their doubts or be referred to the official university document easily through the final product of this project.

Keywords: manual; academic guide; design.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Esquema representativo do método	13
Figura 2 –	Início e primeira etapa do método	13
Figura 3 –	Segunda etapa do método	14
Figura 4 –	Terceira etapa do método	14
Figura 5 –	Etapa final do método	15
Figura 6 –	Referências cromáticas e tipográficas	21
Figura 7 –	Capa do manual	22
Figura 8 –	Layout da página	23
Figura 9 –	contra capa do manual digital	23
Figura 10 –	Organograma do CAA	25
Figura 11 –	Núcleos do CAA	26
Figura 12 –	Pró-Reitorias da UFPE	26
Figura 13 –	Mapa do CAA	27
Figura 14 –	Legendas do mapa	28
Figura 15 –	Quadro de ciências, exemplo dos quatro eixos	29
Figura 16 –	Legenda dos eixos (Ênfases do curso)	29
Figura 17 –	Laboratórios	30
Figura 18 –	Fluxograma de estágio supervisionado	32
Figura 19 –	Vista parcial do manual digital e suas páginas	34
Figura 20 –	Folha com QR no manual impresso	35
Figura 21 –	Simulação do arquivo em PDF (manual) de um aplicativo	36
Figura 22 –	Imagem da capa do manual impresso	37
Figura 23 –	Imagem das páginas do manual impresso	37

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAA	Campus Acadêmico do Agreste
PGD	Projeto de Graduação em Design
PPC	Plano Pedagógico do Curso
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	METODOLOGIA.....	12
2.1	METODOLOGIA DOUBLE DIAMOND.....	12
3	DESENVOLVIMENTO PROJETUAL.....	16
4	DETALHAMENTO TÉCNICO E ESPECIFICAÇÕES.....	36
5	CONCLUSÕES.....	39
6	REFERÊNCIAS.....	40
7	APÊNDICE A – MANUAL DIGITAL INSTRUTIVO DO CURSO DE DESIGN DO CAMPUS DO AGRESTE.....	42
	APÊNDICE B – PDF DO MANUAL FÍSICO INSTRUTIVO DO CURSO DE DESIGN DO CAMPUS DO AGRESTE.....	42
	APÊNDICE C – PSD DO MANUAL DIGITAL.....	42
	APÊNDICE D – PSD DO MANUAL FÍSICO.....	42

1 INTRODUÇÃO

Com o processo de interiorização da UFPE, o Centro Acadêmico do Agreste foi o primeiro Campus da universidade no interior de Pernambuco. Desenvolvendo um papel importante no ensino superior do agreste, o campus contém vários laboratórios e treze cursos que se distribuem entre licenciatura e bacharelado, contribuindo, assim, para o desenvolvimento tecnológico e científico da região. O curso de Design, por sua vez, atua e reforça o papel profissional e econômico do polo de confecções do agreste. Situado no CAA entre os blocos 30, 31, 32 e 33. Atualmente, o referido curso contém mais de 15 laboratórios e encontra-se subdividido em três ênfases: moda, produto e gráfico.

Em se tratando de procedimentos instrucionais, com o nosso olhar voltado para o âmbito universitário, Filatro (2004, p.46) descreve que a “instrução é uma atividade de ensino que se utiliza da comunicação para facilitar a compreensão da verdade”. Neste aspecto, a autora apresenta uma ligação importante entre o ensino, a comunicação e a capacidade de compreensão da informação com a qual se entra em contato e, por conseguinte, gera conhecimento. Assim sendo, seja um manual de instrução de um objeto eletrônico de montagem de um móvel ou bulas de medicamentos, em qualquer perspectiva, os materiais instrucionais possuem uma contribuição efetiva no desenvolvimento de um processo, na obtenção de um bom desempenho. No campo acadêmico não é diferente. A UFPE disponibiliza vários materiais de apoio, normas e instruções através do site oficial e de setores responsáveis para a instrução do aluno.

Ao analisar os documentos referentes à UFPE/CAA disponibilizados aos graduandos, apresentam uma fragmentação na apresentação das informações dos documentos, site e linguagem densa, dificultando a compreensão e o acesso preciso a determinadas informações. Vale considerar a “bagagem” do estudante que, em virtude da Pandemia da Covid-19, há 2 anos passava por uma metodologia de ensino remoto, sob vulnerabilidade alfabética, entre elas a língua portuguesa e matemática, o que causou um declínio no rendimento educacional dos alunos de ensino médio, conforme uma pesquisa de 2021 do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Visando a melhor experiência do recém-ingressante no curso de Design, em processo de adaptação e conhecimento do Campus, o objetivo geral deste projeto é

desenvolver um manual instrucional do Curso de Design do Campus do Agreste, com informações concisas e práticas, através de um material gráfico, a ser disponibilizado nos meios digitais e de forma impressa. O referido material fará uso, predominantemente, de linguagem esquemática, ilustrativa no seu desenvolvimento, sendo coletadas e organizadas as principais informações a respeito da universidade, do campus do agreste e do curso de Design. Esse processo de coleta e organização de informações é contemplado nos objetivos específicos.

Desse modo, como justificativa os impactos de uma informação dúbia ou insuficiente podem levar o indivíduo ao erro. Não obstante, Bonsiepe (2011, p. 84) afirma: “A maneira como dados e informações são apresentados têm um papel importante e que o design pode facilitar a recepção e interpretação, permitindo, assim, uma ação mais eficiente”. No campo acadêmico, na graduação em Design, soluções educativas são propostas para difundir regulamentos, objeções e instruções oficiais: um manual com informações necessárias para que o discente possa tomar conhecimento de todas as possibilidades que o curso oferece. o que traz uma relevância formativa de maneira direta.

Nesta conjuntura, assuntos de cunho informativo em espaços públicos possuem a tendência de serem transmitidos, oralmente, de modo informal, entre “rodas de amigos” ou grupos de estudo. O que pode tornar essas informações voláteis e reféns de termos equivocados ao longo do tempo. Tal fato pode decorrer de inadequações na linguagem constante nos materiais acadêmicos instrucionais oferecidos pelo campus, pouco aproximada do seu público.

Dessarte, Frascara (2011) diz que um bom design informativo deve ser acessível, disponível de maneira fácil, atrativa, apropriada ao conteúdo e ao usuário. A concepção de um material editorial dinâmico, que ofereça uma abordagem inovadora na apresentação de conteúdo, não implica na exclusão dos documentos e recursos oficiais de orientação no campus. O manual proposto adota uma abordagem flexível, direcionada para as dificuldades que os estudantes enfrentam ao interpretar textos acadêmicos. Nesse sentido, assim como Frascara ressalta, a proposta busca reinterpretar tabelas, fluxogramas e mapas encontrados nos documentos existentes no campus, mantendo sua natureza instrutiva e oficial intacta.

2 METODOLOGIA

De classificação explicativa, natureza aplicada pela responsabilidade em coletar informações e culminar em caráter projetual, possui um objetivo explicativo porque visa mostrar como pode ser melhorada a apresentação das informações acadêmicas aos alunos do curso de design. Apresenta uma abordagem qualitativa, uma vez que não tem objetivos estatísticos ou quantitativos, com foco em orientar e agregar informações para um melhor desempenho dos discentes.

Assim sendo, o método de abordagem possui um caráter dedutivo em virtude do uso do campo teórico para explicar a realidade abordada neste projeto. O método de procedimento desta pesquisa é o estudo de caso, visando entender a perspectiva do recém-graduando que passou por métodos de ensinos remotos ou possui outras bagagens profissionais.

Segundo Joaquim Redig (2010), as palavras empregadas no modo de uso comum são essenciais para a comunicação. Dessa forma, o manual foi desenvolvido para atender essa necessidade, uma linguagem formal intuitiva, organizacional e informativa no sistema instrucional da comunidade acadêmica em processo de adaptação (novos discentes), em específico, graduandos em Design do Campus do Agreste em pernambucano.

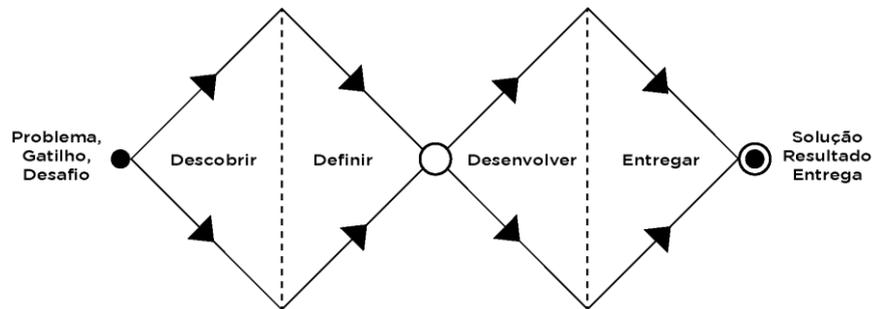
2.1 METODOLOGIA DOUBLE DIAMOND

A metodologia Double Diamond (figura 1), também conhecido como "Diamante Duplo", é um processo de design que se concentra em explorar e resolver problemas complexos de maneira estruturada e inovadora. Desenvolvido pelo Design Council do Reino Unido, esse método oferece uma abordagem sistemática para a geração de ideias criativas e a tomada de decisões informadas ao longo do processo de design. O conceito do "diamante duplo" se refere às duas fases distintas do processo – uma que envolve a exploração ampla do problema e outra que se concentra na convergência para soluções específicas.

A metodologia aplicada propõe uma dinâmica que possibilita coletar o máximo de material para maiores possibilidades de solução. A primeira e a terceira etapa evidenciam essa característica. Investigar os resultados encontrados na etapa de

“descobrir”, organizar as informações e definir os conteúdos que serão usados para os processos posteriores é a segunda etapa. Dessa forma, de acordo com a análise do primeiro diamante, no desenvolvimento são geradas algumas opções que melhor correspondem à solução, convergindo no último processo: a possível solução.

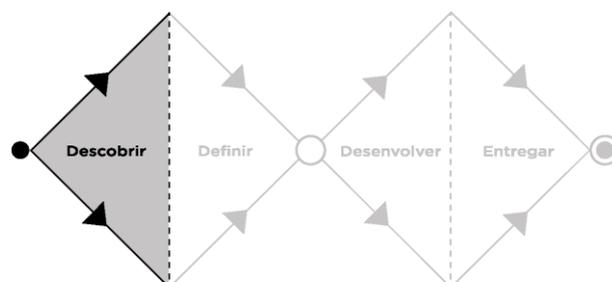
Figura 1 – Esquema representativo do método



Fonte: Internet (acessado em 2023).

Descobrir: Nesta fase inicial e divergente (figura 2), a ênfase está na exploração ampla e na coleta de informações. O objetivo é entender profundamente o problema, as necessidades dos usuários e o contexto no qual o design será aplicado. Métodos de pesquisa, como entrevistas, observações, brainstorming e feedback e experiências dos usuários, são usados para obter insights e informações detalhadas.

Figura 2 – início e primeira etapa do método

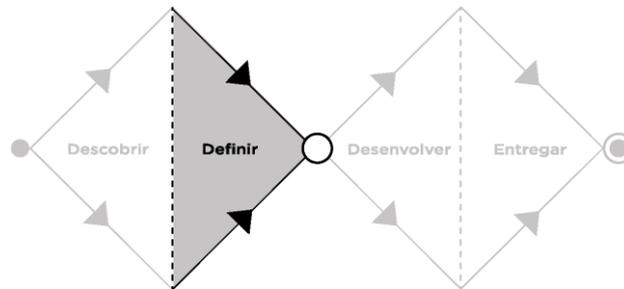


Fonte: Internet (acessado em 2023).

Definir: Na fase de definição, os insights coletados na fase de descoberta são analisados e sintetizados para estabelecer um foco mais claro. Define-se o problema a ser resolvido de forma precisa e específica. Isso envolve identificar os principais

desafios, necessidades dos usuários e objetivos a serem alcançados. Caracteriza a etapa convergente (figura 3).

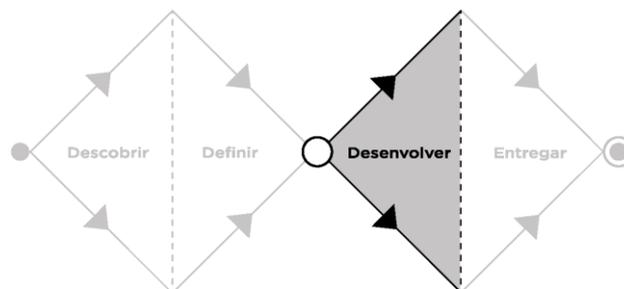
Figura 3 – segunda etapa do método



Fonte: Internet (acessado em 2023).

Desenvolver: Na fase de desenvolvimento (figura 4), as ideias são geradas, exploradas e desenvolvidas para resolver o problema identificado. Diversas abordagens criativas são incentivadas. É gerado uma ampla gama de soluções possíveis. São utilizadas técnicas como brainstorming, prototipagem rápida e iteração para transformar as ideias em conceitos tangíveis. As soluções são avaliadas, iteradas e refinadas com base no feedback e nos critérios estabelecidos.

Figura 4 – terceira etapa do método

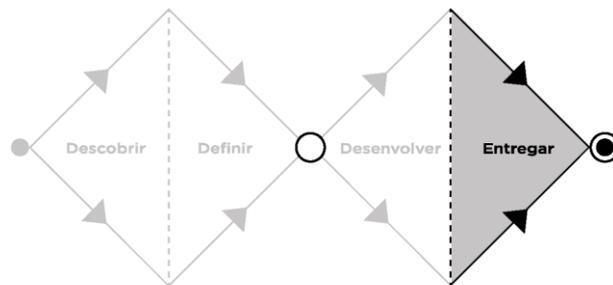


Fonte: Internet (acessado em 2023).

Entregar: Nesta última etapa (figura 5), o intuito é nomear e apontar respostas contundentes como consequência do processo metodológico. A fase final se concentra na implementação das soluções escolhidas e refinadas.

Um protótipo ou produto final é desenvolvido com base nas iterações anteriores. Isso pode incluir design visual, codificação e outros aspectos técnicos, dependendo do contexto do projeto. A solução é finalizada e pronta para ser lançada ou implementada.

Figura 5 – etapa final do método



Fonte: Internet (acessado em 2023).

Vale ressaltar que a metodologia para este projeto é constituída de duas fases construtivas: a fase do primeiro diamante para a coleta de dados e seleção dos mesmos e a segunda fase, trabalhando com o segundo diamante para o desenvolvimento do projeto (destrinchando o conteúdo) que será a entrega do protótipo.

3 DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

Descobrir: Seguindo a metodologia, foi identificado como problema: a dificuldade do aluno recém-ingresso no curso de Design em relação aos métodos de instrução e compreensão dos materiais acadêmicos do referido curso. Coletar e descobrir os materiais instrutivos disponibilizados pela UFPE, CAA e o curso de Design, aos graduandos é o principal objetivo da primeira etapa (divergente do diamante). Na sequência, através dos e-mails direcionados à Escolaridade Agreste, Secretaria Geral de Cursos, Secretaria do Centro, Coordenação do Curso de Design e Coordenação de Estágio de Design foram obtidos documentos, tabelas e acessos a sites a esses órgãos vinculados. Destarte, seguindo o objetivo geral do projeto, serão selecionadas as principais informações que orientam o discente ou fazem alusão ao processo curricular do curso de design. A tabela 1 apresenta os documentos e sites usados para completar a etapa respectiva e o processo seguinte (definição).

Tabela 1 – documentos coletados e seleção de conteúdo

Descrição	Fonte	Campus	Conteúdo	Triagem
Manual Acadêmico 2017	Biblioteca	UFPE e CAA	Estrutura administrativa da UFPE Mapa do CAA Sistemática de avaliação	Estrutura administrativa da UFPE

Fonte: próprio autor, 2023

Tabela 1 – documentos coletados e seleção de conteúdo (continuação)

Descrição	Fonte	Campus	Conteúdo	Triagem
Sobre o CAA	Site	CAA	Mapa do CAA Regimento Interno do Campus Logo do CAA Diretoria Concelho do CAA	Organograma Mapa do CAA Logo do CAA
Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Coordenação do curso de Design	CAA	Normas do curso de Design	Projeto de extensão e pesquisa Organização curricular do curso
Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Coordenação do curso de Design	CAA	Normas do curso de Design	
Tabela de laboratórios	Coordenação do curso de Design	CAA	Lista de laboratórios, coordenadores e salas	Laboratórios
Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Coordenação do curso de Design	CAA	Normas do curso de Design	Extensão
A PROEXC	Site	UFPE	Sobre a PROEXC e documentos	

Tabela 1 – documentos coletados e seleção de conteúdo (conclusão)

Descrição	Fonte	Campus	Conteúdo	Triagem
A PROPESQI	Site	UFPE	Sobre a PROPESQI e documentos	Pesquisa
Projeto Pedagógico do Curso do Curso (PPC)	Coordenação do curso de Design	CAA	Normas do curso de Design	
Orientação e formulário para estágio	Site	CAA	Orientação sobre estágio	Estágio
Fluxograma do aluno/ estágio supervisionado (imagem)	Coordenação do curso de Design	CAA	Orientação sobre estágio	
Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Coordenação do curso de Design	CAA	Normas do curso de Design	Projeto de Graduação em Design/ TCC
Regulamento de trabalho de conclusão de curso	Coordenação de PGD	CAA	Normas do Projeto de Graduação em Design	

Fonte: próprio autor, 2023

Sobre este viés, mediante leitura e análise de textos, tabelas e fluxogramas, foi identificada a ausência de integração dos documentos e do site. O manual acadêmico de 2017 coletado na pesquisa foi utilizado com o intuito de reforçar e colaborar com as informações do site da UFPE, facilitando a pesquisa. Sobre o curso, não identificando um manual conciso, resumido e de fácil leitura, a não ser o

PPC de Design que apresenta dados desatualizados exemplo este, os laboratórios e algumas disciplinas que não são ofertadas atualmente, devido a sua publicação no ano de 2019 e um extenso número de páginas, dificultando assim a leitura do aluno.

Definir: Na tabela acima, a última coluna já apresenta o aspecto característico da segunda metade do primeiro diamante: a definição ou triagem, neste parágrafo, dos principais pontos que serão abordados no projeto, ou seja, os capítulos do manual. Nesta etapa convergente, dentre variados assuntos abordados no campus, os escolhidos foram:

1. Introdução;
2. Estrutura administrativa da UFPE/ CAA;
3. Mapa do Centro Acadêmico do Agreste (CAA);
4. Sistemática de Avaliação;
5. Organização Curricular do Curso;
6. Laboratórios;
7. Projetos de Extensão e Pesquisa;
8. Estágio;
9. Projeto de Graduação de Design;
10. Acessibilidade e informação;
11. Anexos;
12. Referências.

Desenvolvimento: Nesta etapa, também chamada de segundo diamante do método (divergente), com ênfase no projeto e de acordo com a metodologia escolhida, reunimos os conteúdos e conceitos, criados e desenvolvidos durante o processo acadêmico/ curricular. Um dos maiores desafios era traçar meios para que as informações não fossem transmitidas em apenas textos “bloqueados” e extensos semelhantes aos documentos analisados. Assim, algumas possibilidades para um protótipo ou material que fosse suficiente para solucionar o problema foram traçados:

- Linha do tempo de trajeto no curso;
- Aplicativo;
- Produção audiovisual;

- Material impresso;
- Arquivo digital em PDF (Portable Document Format).

Solução: para a quarta e última etapa do método (solução/ prototipação), mediante um vasto repertório de documentos e fluxogramas, oriundos de documentações importantes sobre a grade curricular, estágio e TCC, observou-se a necessidade de produzir uma peça gráfica que possa ser disponibilizada digitalmente e sem exigência de dados móveis para o seu acesso integral. Trata-se de um manual digital em PDF que possui algumas características importante de formatação, imagem profissional, navegação rápida, acessibilidade a alunos fora do campus. Nesta direção, optou-se por produzir uma versão adaptada para impressão em A4, com disponibilidade integral aos alunos em um local fixo no próprio campus.

No que diz respeito ao projeto: o conhecimento e a interdisciplinaridade dos conteúdos abordados no curso foram usados como princípios na formação conceitual e no desenvolvimento do projeto (manual), conhecimento das disciplinas de Design Editorial (DIND0107), Direção de Arte (DIND0125), Identidade Visual para Meios Impressos (DIND0021) e outros conhecimentos básicos foram aplicados.

Para a harmonia textual, as tipografias *TCCC-UnityText* e *Gotham regular* foram usadas no projeto; a escolha cromática possui o intuito de proporcionar leveza e dinamismo, através das quatro cores escolhidas (figura 6) e da saturação amena, análoga aos fundamentos das disciplinas de Linguagem das Cores (DIND0040) e Semiótica (DIND0086).

Figura 6 – referências cromáticas e tipográficas



Fonte: próprio autor, 2023.

Ao analisarmos de maneira mais minuciosa, adotando uma abordagem pedagógica e sensível ao aspecto artístico, a capa em questão (figura 7) revela elementos de significativa relevância relacionados à jornada curricular do estudante durante o período básico, bem como nas demais disciplinas. A capa, além de cumprir sua função estética e de identificação, transcende sua natureza superficial para comunicar mensagens mais profundas e simbólicas.

Nesse contexto, destaca-se a presença de elementos visuais que evocam a essência das primeiras disciplinas da formação acadêmica em Design. A combinação de elementos icônicos, cores e composição visual busca não apenas atrair o olhar, mas também transmitir um sentido mais amplo. A incorporação de características pedagógicas é percebida na seleção de ícones que representam marcos distintivos do percurso educacional. Esse alinhamento pedagógico busca promover a compreensão visual dos pilares educacionais, incentivando uma conexão mais profunda entre o graduando e sua jornada de aprendizado.

Ademais, o aspecto apelativo ao artístico, habilmente entrelaçado com os aspectos pedagógicos, cria uma experiência visual enriquecedora. A estética empregada, as cores escolhidas e as formas representadas colaboram para a construção de uma identidade visual que não somente comunica informações práticas, mas também evoca sentimentos de pertencimento, motivação e curiosidade intelectual.

Figura 7 – capa do manual



Fonte: próprio autor, 2023

Nesta mesma conjuntura, o título do manual “De um jeito simples” foi escolhido com o propósito de expressar seu princípio de comunicação. Sobre os ícones: encontramos referências tipográficas como a letra “&” conforme seu uso artístico e as inscrições de design e nárnia, alusão ao curso e ao bloco: apelido carinhosamente dado pelos integrantes do campus, alusivas às disciplinas de estudo tipográfico; o espremedor de laranja de Philippe Starck e o design contemporâneo; selo característico do período artístico pop arte em história do design e da arte; sob o tetradecágono que representa o sol do agreste pernambucano, a estátua da deusa grega Nike (Nice) relacionada a história da arte; a parte inferior do busto de costura em referência à categoria de moda de design e ao polo de confecção alusivo a localização do campus; a cadeira Barcelona, um dos objetos mais famosos do design de produto e contemporâneo; o aparelho da Nintendo Game Boy ligado ao game design; assinadas com a logo da UFPE e do CAA.

No que tange ao layout do manual, além de contar com a informação da página, a cada final do capítulo uma faixa verde e um tetradecágono (figura 8) característico da capa, sinaliza o término do conteúdo do respectivo capítulo e início de outro. Também foi desenvolvido uma contra capa (figura 9) com as assinaturas

Dessa forma, o desenvolvimento dos capítulos do manual consiste na ordem curricular do curso para o estudante: conhecimento geral da UFPE e métodos; o Campus do Agreste (localização especial, pontos de apoio); plano pedagógico do curso de Design. De maneira condensada, explora os principais pontos de cada conteúdo:

1) Mediante estrutura editorial, a introdução assume um papel crucial ao orientar os alunos, contextualizar o conteúdo e, por conseguinte, influenciar suas experiências no campus e no curso de Design. Essa seção visa definir o propósito, o alcance e a importância, proporcionando uma visão abrangente das informações a serem apresentadas no manual.

2) Estrutura administrativa da UFPE/CAA, apresenta os departamentos do CAA (figura 10), a tabela dos núcleos (ênfase no núcleo de Design e Comunicação) e das Pró-Reitorias (figura 11 e 12) que o estudante irá encontrar na sua formação. Este capítulo proporciona uma compreensão mais profunda de como a instituição opera, quem são os principais responsáveis por diferentes áreas e como as decisões são tomadas. Outros pontos são:

1. Orientação e navegação: Saber como a UFPE/CAA está organizada ajuda os membros da comunidade a se orientarem melhor dentro do campus e a acessarem os serviços e recursos necessários.
2. Acesso a recursos: Conhecer a estrutura organizacional ajuda os alunos a encontrar os departamentos e escritórios que oferecem suporte acadêmico, como serviços de aconselhamento, assistência financeira, bibliotecas e laboratórios.
3. Comunicação eficiente: Compreender a hierarquia e as funções de diferentes departamentos facilita a comunicação entre alunos, professores e funcionários. Isso ajuda a direcionar as perguntas, sugestões e preocupações para as pessoas certas.
4. Engajamento estudantil: Alunos que entendem a estrutura organizacional podem se envolver mais ativamente em projetos, associações estudantis e iniciativas de liderança, sabendo onde buscar apoio e recursos.
5. Colaboração e interação: Ter conhecimento sobre a estrutura organizacional pode incentivar a colaboração interdisciplinar, permitindo que alunos e

professores identifiquem colegas e departamentos que trabalham em áreas de interesse comum.

6. Participação em decisões: Compreender a estrutura de governança da universidade pode permitir que os membros da comunidade acadêmica participem de processos decisórios, como eleições de representantes estudantis ou contribuições em comitês.
7. Identificação de oportunidades: Saber quem está liderando diferentes áreas da universidade ajuda os alunos a identificar oportunidades de pesquisa (PROPESQ e PROEXC), estágio (pleno de núcleo), bolsas (PROAES) e outras iniciativas que possam ser relevantes para seus interesses.
8. Senso de pertencimento: Entender a estrutura organizacional pode ajudar os discentes a se sentirem parte de algo maior, construindo um senso de pertencimento à universidade.

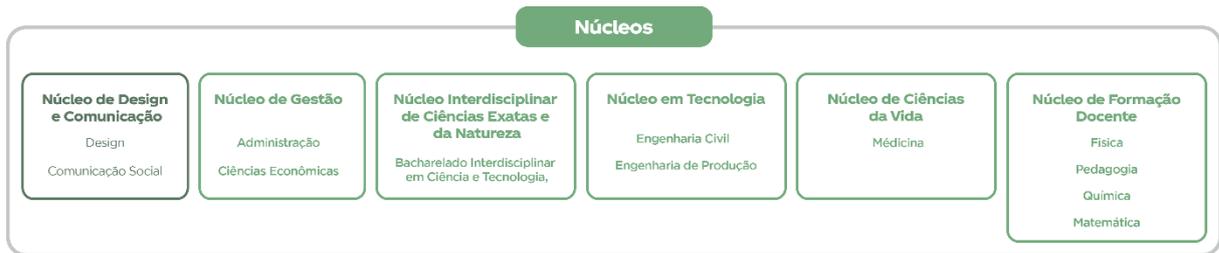
As informações necessárias para a elaboração do fluxograma e dos quadros foram captadas via e-mail: secretaria.agreste@ufpe.br e pesquisa no site oficial da UFPE, fundamentais para garantir a precisão, confiabilidade e atualidade das representações visuais utilizadas para planejamento e análise.

Figura 10 – organograma do CAA



Fonte: adaptação da secretaria do centro.

Figura 11 – núcleos do CAA



Fonte: próprio autor, 2023

Figura 12 – Pró-Reitorias da UFPE



Fonte: próprio autor, 2023

3) O Mapa do CAA (figura 13) possui destaque nos pontos geográficos práticos, necessários à tomada de conhecimento do estudante recém-ingresso no campus, além de proporcionar ao aluno:

1. Economia de tempo: Com o mapa, os alunos podem planejar suas rotas com antecedência e economizar tempo ao encontrar os lugares que precisam visitar.
2. Localização de serviços e Recursos: O mapa destaca serviços importantes, como a biblioteca, centro de saúde, escritórios administrativos, restaurantes, ponto de ônibus e a quadra poliesportiva.
3. Eventos e Atividades: O mapa destaca locais onde eventos e atividades ocorrem como os auditórios.
4. Planejamento de rotas: O mapa fornece recursos de planejamento de rotas, mostrando a melhor maneira de ir de um ponto a outro no campus.
5. Conexão Social: Identifica locais de interesse, como áreas de convivência e espaços sociais como o restaurante universitário (R.U.) e áreas verdes.

O mesmo é apresentado sem nenhuma responsabilidade com as normas da cartografia, nem em relação ao registro de subsetores de outros cursos. O mesmo possui um caráter instrutivo, direcionado ao aluno de Design com ênfase aos blocos 30, 31, 32 e 33, marcações em formato de pinos nos setores considerados referenciais importantes para a vivência acadêmica do aluno:

- Ponto de ônibus;
- Biblioteca Agreste;
- Auditórios;
- Casa do estudante,
- Unidade de saúde;
- Infraestrutura (achados e perdidos do CAA);
- Restaurante Universitário (R.U.);
- Cantina/ cafeteria;
- Quadra poliesportiva.

Todos os pictogramas, cores e demarcações contidos no mapa foram desenvolvidos especialmente para este mapa, abordando os princípios da semiótica e sinalização e podem ser encontrados na legenda (figura 14).

Figura 13 – mapa do CAA



Fonte: próprio autor, 2023.

Figura 14 – legendas do mapa

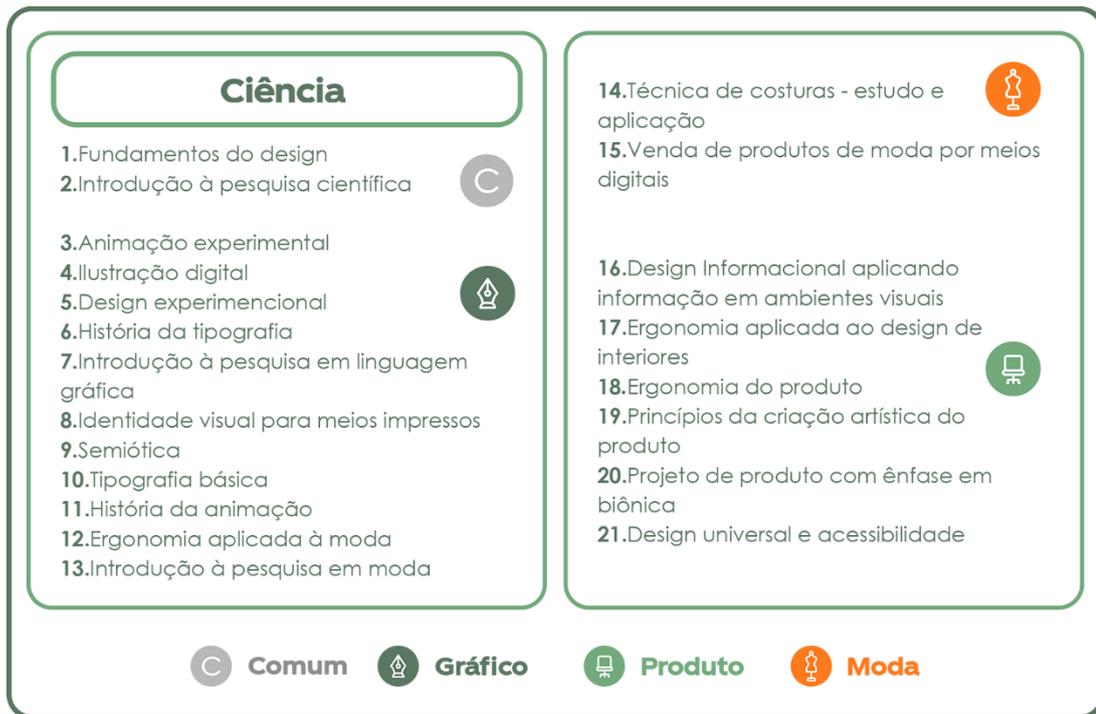


Fonte: próprio autor, 2023

4) O Sistemas de Avaliação, desempenham um papel crucial na garantia da qualidade educacional, no desenvolvimento dos alunos e na prestação de contas da universidade em relação aos objetivos educacionais e aos padrões de excelência. De forma bem resumida e abordagem por tópicos, apresentamos os requisitos e informações necessárias para um bom desempenho do aluno. Vale destacar que as informações contidas neste capítulo não apresentam todos os métodos avaliativos da universidade, estes devem ser buscados pelo discente.

5) Partindo para uma abordagem voltada à graduação em Design: A organização curricular do curso é uma das informações cruciais que mesmo disponibilizadas no PPC de Design de 2019, os estudantes encontram dificuldade na compreensão da grade curricular e dos eixos fundamentais presentes em todo o trajeto a ser percorrido por cada aluno. Assim sendo, quatro quadros (figura 15) com organização de acordo com os eixos (ciência, sociedade, estética e tecnologia) e as ênfases do curso em foco (moda, produto e gráfico) foram desenvolvidos, utilizando de pictogramas para melhor compreensão (figura 16).

Figura 15 – quadro de ciências, exemplo dos quatro eixos



Fonte: próprio autor, 2023

Figura 16 – legendas dos eixos (ênfases do curso)



Fonte: próprio autor, 2023

6) Laboratórios: O curso possui espaços voltados ao exercício prático do design, à vivência de etapas de projetos, inovação, desenvolvimento profissional e impacto social. Importante ressaltar que os dados informados nesta tabela (figura 17) foram atualizados no período 2023.1, passível de alteração, pelo Diretório Acadêmico (D.A.) e demais competentes.

Figura 17 – laboratórios

Laboratórios	Coordenador	Prédio	Sala
Digimoda	Nara Rocha	31	Térreo
Fotolab	Daniela Bracchi	33	Térreo
Laboratório de Experimentação e Inovação (Garagem)	Lucas Garcia	31	Térreo
LTA	Fátima Finizola	31	1º andar
Lab CG	Luciana Freire	32	Térreo
LabDier	Danilo Emmerson	31	1º andar
LabModa	Andrea Camargo	33	Térreo
Laboratório ErgoQG	Bruno Barros	32	Térreo
LabDin	Marcela Bezerra	32	Térreo
LabMac	Manoel Guedes	30	Térreo
LabTec	Manoel Guedes	30	Térreo
Lab Textil	Andréa Costa	3	Térreo
Laboratório de Design em espaços	Lourival Costa	31	1º andar
Oficina	Antonio Oliveira	31	Térreo
Sendes	Fábio Caparica	31	1º andar
Trama	Renata Garcia	2	Térreo

Fonte: adaptação da coordenação do curso de Design

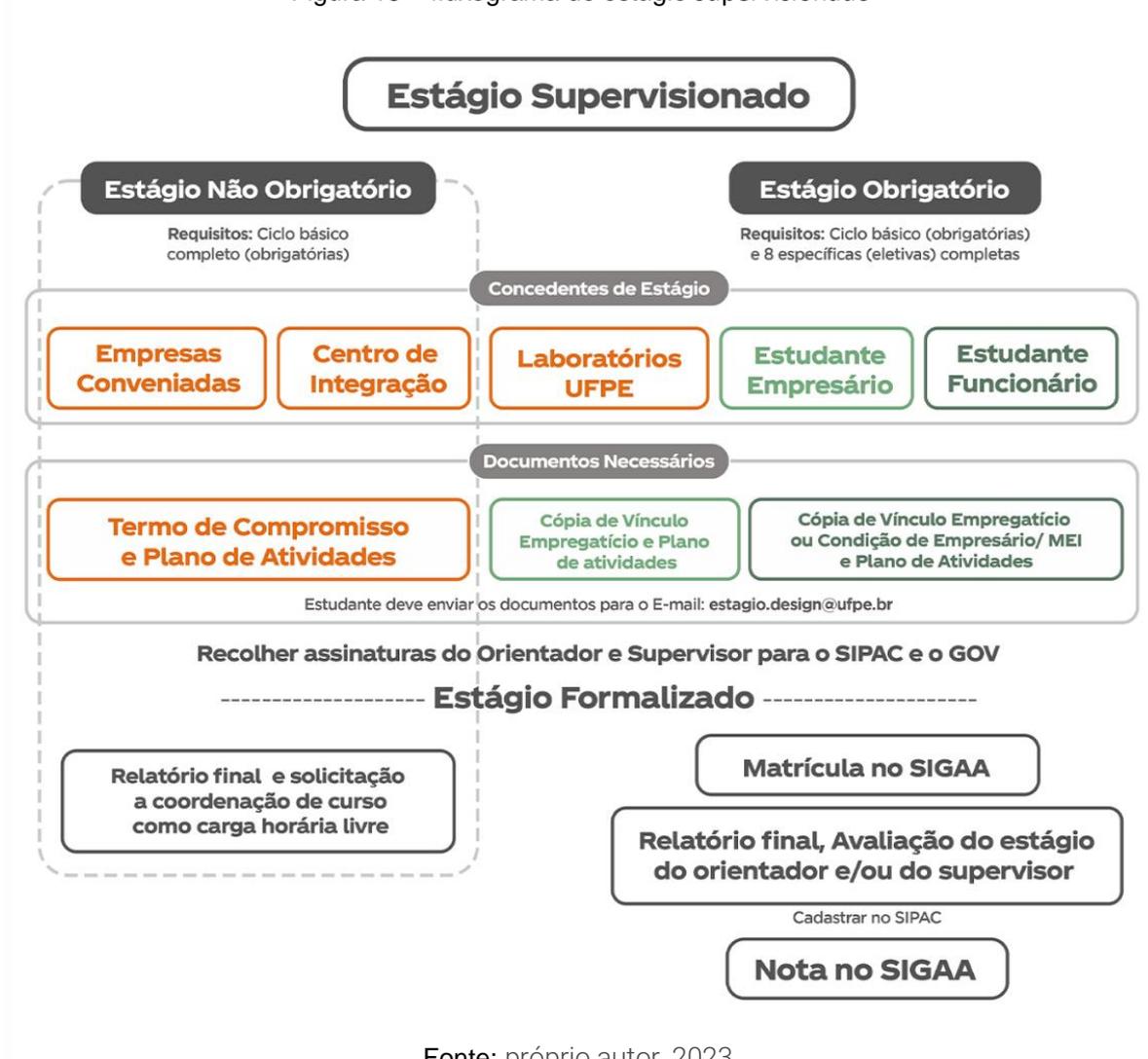
7) Os projetos de Extensão e Pesquisa por desempenharem um papel crucial no ambiente universitário e na sociedade: trazem uma série de benefícios tanto para a instituição de ensino quanto para a sociedade em geral, em especial para o interior do estado. Essas atividades vão além do ensino tradicional e contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento acadêmico, a inovação, a formação de profissionais qualificados e a melhoria das condições de vida da comunidade. Dada a importância deste tópico, nada mais justo que o futuro profissional em design compreenda e participe desse processo.

8) O estágio: Na sequência, um dos processos do período profissional, o estágio é uma etapa crucial na trajetória educacional e profissional do graduando, fornecendo uma ponte entre a teoria acadêmica do curso e a prática profissional. Ele oferece crescimento pessoal, desenvolvimento de habilidades, Networking, e experiência profissional que não podem ser obtidas apenas na sala de aula, uma

vez que Bianchi et al. (2005) afirma: o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Nesta conjectura, devido algumas condições que formalizam o mesmo de forma supervisionada, é de suma importância que os conteúdos relacionados ao estágio estejam inseridos neste manual. Este capítulo apresenta, de forma sucinta, os dados coletados pelo site oficial da UFPE e coordenação de estágio do CAA, explorando de forma dinâmica as maneiras que a informação é passada: tópicos e fluxograma (figura 17), mediante anexos aos documentos originais para melhor contribuição. É notória a maior quantidade de informação neste capítulo devido ao processo burocrático de comprovação e para que os dados aqui apresentados sejam claros e explicativos.

Caso o graduando não se sinta satisfeito com as informações encontradas, poderá ser encaminhado através de links (manual em PDF) ou em QR's (manual impresso) para os sites dos respectivos documentos oficiais e, para maiores informações, poderá estabelecer contatos através de e-mails disponibilizados no próprio material. O fluxograma desenvolvido (figura 18) com análise sequencial de cima para baixo, utiliza de linhas, cores (laranja, verde escuro e verde claro) de acordo com projeto do manual e peso visual na tipografia para auxiliar a compreensão dos processos do estágio não obrigatório e obrigatório.

Figura 18 – fluxograma de estágio supervisionado



9) Projeto de Graduação em Design (PGD) ou TCC: Concluindo os capítulos específicos do curso de Design e não menos importante, é também um dos processos do período profissional, integra conhecimentos, habilidades e experiências adquiridas durante a graduação. Ele oferece uma oportunidade única para os alunos se destacarem, desenvolverem-se academicamente e demonstrarem seu potencial tendo em vista todo o conteúdo absorvido durante o curso. Em concordância com a organização curricular do curso, este capítulo foi subdividido em 2 subtópicos: PGD1 e PGD2 com apoio de anexos captados via site e e-mail com a coordenação de PGD para melhor orientação no final do respectivo capítulo.

10) Acessibilidade e Informação: Em se tratando de informações de caráter geral, tornou-se essencial fornecer uma contribuição que considerasse as restrições e requisitos dos estudantes.

O discente, mediante seus deveres, é convidado a conhecer, conseqüentemente, seus direitos, dentro do campo das normas da universidade. Nesses parágrafos, mostramos algumas linhas de apoio que o campus oferece no campo de infraestrutura com suporte e apoio a demandas pontuais (achados e perdidos), saúde mental para os estudantes com necessidades específicas.

11) Anexos: Finalizando os temas abordados na etapa de desenvolvimento, os anexos por sua vez, oferecem um material extra de apoio, através de links e QR's que dão um melhor direcionamento a citar:

1. Aprofundamento de conteúdo: Com direcionamento a sites e documentos que podem ser necessários.
2. Diversidade de recursos: permite atender os diferentes tipos de aprendizagens através de outros meios.
3. Contextualização: Os anexos podem oferecer outros contextos adicionais que não podem ser facilmente abordados no manual devido à extensão do conteúdo ou características diferentes (vídeo, áudios).
4. Autonomia do discente: Anexos capacitam o discente a assumirem um papel mais ativo no seu próprio aprendizado.

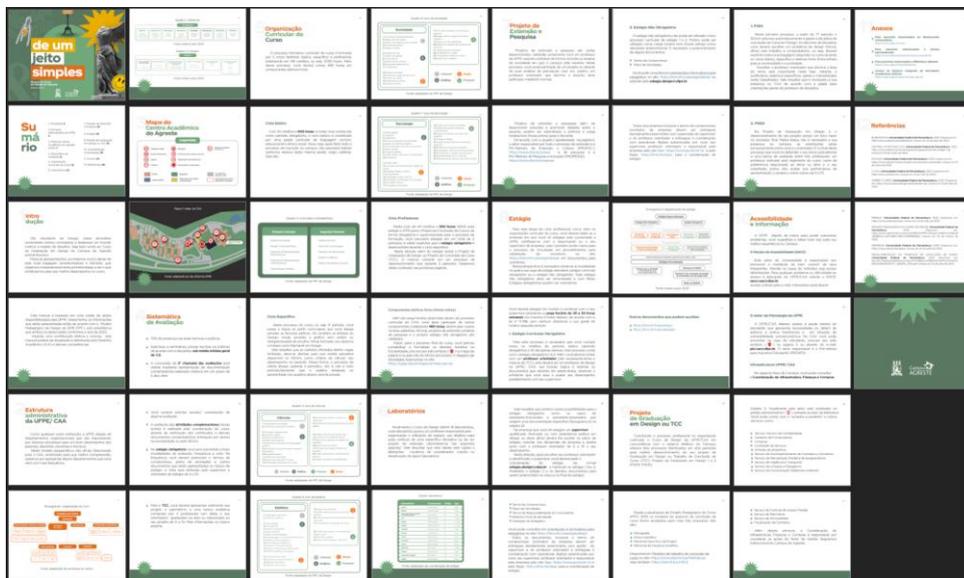
Importante deixar evidente que o manual e os anexos não dispõem de toda documentação ou informação que o aluno irá precisar durante seu trajeto na universidade.

12) Referências: São essenciais para estabelecer a credibilidade das informações, construir argumentos sólidos e tornar a comunicação mais eficaz. Eles contribuem para uma base confiável de conhecimento e promovem um diálogo construtivo e embasado. também enriquecem o portfólio de informações relacionadas ao Campus.

Desfecho e Entrega: Nesse sentido, a fase conclusiva e unificadora da abordagem metodológica nos apresenta a criação de um manual digital de 46 páginas (Figura 19), formatado em PDF, que pode ser acessado para verificação [aqui](#). Além disso, por meio de adaptações adequadas, também foi gerado um

manual físico, pronto para impressão em cores CMYK, contendo 28 páginas, incluindo a capa e contracapa. Ambos os formatos incorporam quadros e fluxogramas pertinentes. Um destaque notável consiste na inclusão de códigos QR (Figura 20), essenciais para fornecer orientações direcionadas e pedagogicamente embasadas aos estudantes do no manual físico. Esse material não apenas se limita à sua estrutura tangível, mas também se enriquece por meio de sua funcionalidade. As ligações incorporadas e os endereços de e-mail de suporte se combinam para criar uma experiência informativa completa.

Figura 19 – vista parcial do manual digital e suas páginas



Fonte: próprio autor, 2023.

Figura 20 – folha com QR no manual impresso



Fonte: próprio autor, 2023.

Para uma exploração mais visual e dinâmica do manual em formato PDF, disponibilizamos o vídeo associado, disponível [aqui](#). Essa produção multimídia proporciona uma perspectiva mais envolvente das informações e recursos contidos no manual, acentuando ainda mais seu valor como ferramenta de apoio ao aprendizado e orientação no contexto acadêmico.

4 DETALHAMENTO TÉCNICO E ESPECIFICAÇÕES

Manual produzido através do software da Adobe Photoshop (confira [aqui](#) o link dos PSD's) utilizados no desenvolvimento criativo do projeto e disponível para facilitar a revisão e atualização periódica do manual digital e físico pelo Diretório Acadêmico de Design e autoridades competentes do curso, de acordo com a vigência atual do PPC do curso de Design, atualizações dos fluxogramas, mapa, quadros de laboratório, disciplinas disponíveis, núcleos, links, QR's e cor da capa e contra capa seguindo a paleta de cores sugerida na figura 6.

1. Manual digital: Proposto em versão PDF (Portable Document Format), conforme sua compatibilidade com os principais aplicativos de chat (figura 21), bluetooth, airdrop e smartphones com o intuito de difundir o material de forma instantânea e prática.

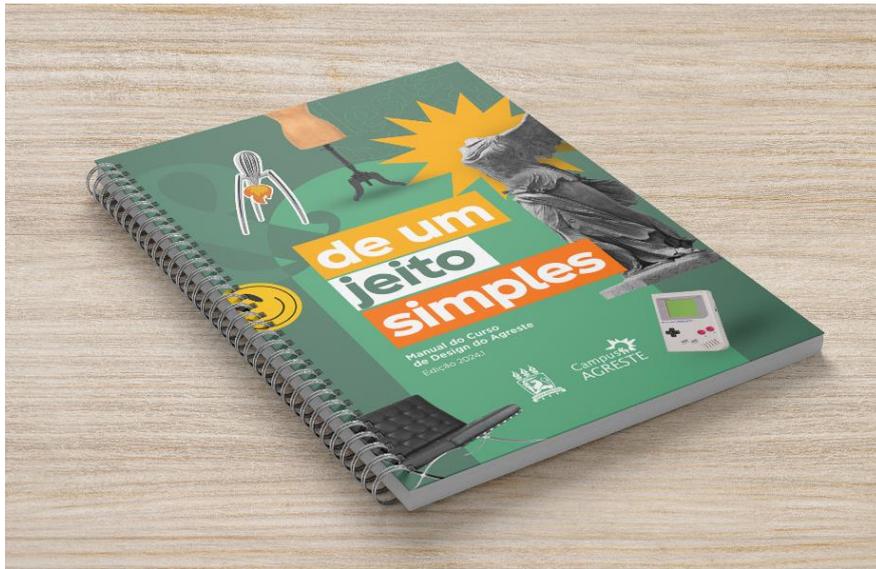
Figura 21 – simulação do arquivo em PDF (manual) de um aplicativo



Fonte: próprio autor, 2023.

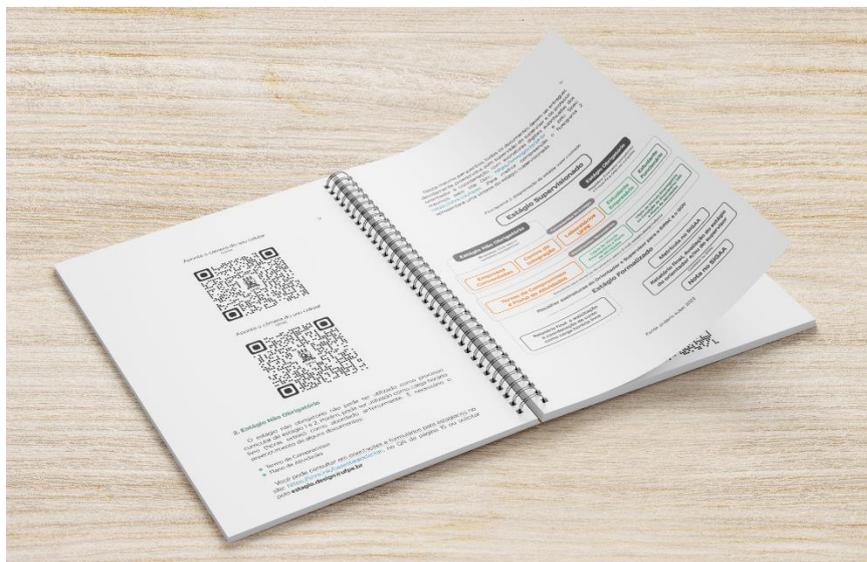
2. Manual físico: Impresso em tamanho A4 (21 centímetros x 29,7 centímetros), com sugestão de impressão a cores e papel couchê fosco 200 g/m² para a capa sob encadernação (figura 22 e 23) e replicação para acesso na ausência de smartphone ou internet. Propõe-se que esteja disponível nas salas da assistência estudantil, localizadas no prédio da casa do estudante.

Figura 22 – imagem da capa do manual impresso



Fonte: próprio autor, 2023.

Figura 23 – imagem das páginas do manual impresso



Fonte: próprio autor, 2023.

Portanto, enquanto o manual instrutivo é uma ferramenta valiosa para direcionar os alunos nas especificidades do curso de Design, ele deve ser considerado como um complemento aos documentos oficiais da universidade. É fundamental que os alunos consultem tanto o manual do curso proposto quanto os documentos oficiais para obterem uma compreensão completa dos requisitos, políticas e procedimentos que regem sua experiência acadêmica e administrativa na instituição, devido:

1. **Abrangência e Autoridade:** Os documentos oficiais da universidade, como regulamentos, políticas e procedimentos gerais, são estabelecidos pela administração e têm autoridade legal. Eles abrangem uma variedade de aspectos, desde admissões até padrões acadêmicos e éticos.
2. **Contexto Institucional:** Os documentos oficiais situam as informações no contexto mais amplo da universidade. Eles abordam questões que vão além de um curso específico, como políticas de graduação, prazos importantes e diretrizes institucionais.
3. **Diversidade de Cursos:** Uma universidade oferece uma ampla variedade de cursos e programas. O manual de um curso não pode abranger todas as especificidades de todos os cursos e programas oferecidos.
4. **Recursos e Serviços:** Os documentos oficiais costumam fornecer mais informações sobre recursos e serviços disponíveis para os alunos, como bibliotecas, serviços de suporte e centros de tutoria.
5. **Responsabilidade Legal e Ética:** Em caso de disputas ou problemas, os documentos oficiais têm uma base legal e ética mais sólida para resolver questões, pois refletem as políticas e diretrizes institucionais.

5 CONCLUSÕES

Ao longo deste Trabalho de Conclusão de Curso, foi desenvolvido um manual de instruções com o objetivo de melhorar o acesso à linguagem e informação para os alunos do curso de Design. Nosso estudo foi motivado pela compreensão das dificuldades enfrentadas por estudantes em dominar a linguagem específica da área acadêmica, o que muitas vezes pode prejudicar seu desempenho acadêmico e a capacidade de se expressar de forma clara e eficaz.

Através de uma revisão abrangente da literatura e documentos acadêmicos existentes, identificamos as principais barreiras enfrentadas pelos alunos na compreensão e orientação dos documentos oficiais, utilizamos esse conhecimento para criar um manual que abordasse de forma prática os principais pontos de dificuldade. Utilizando uma abordagem didática e recursos visuais, buscamos tornar o aprendizado mais dinâmico e atraente, incentivando a participação ativa dos alunos e estimulando o desenvolvimento de suas habilidades no campo.

Embora tenhamos alcançado os objetivos propostos, o geral: elaborar e apresentar um manual instrucional sobre o curso de Design; e específico: usar meios flexíveis de leitura através dos fluxogramas de organização do CAA e de estágio, mapa do campus e esquemáticas visuais através de quadros e de tópicos, reconhecemos que este projeto é apenas uma proposta a ser continuada. Recomendamos a manutenção do material apresentado com atualização constante mediante necessidade, levando em consideração as sugestões e feedback dos alunos e professores, para que possamos oferecer suporte cada vez mais efetivo e personalizado ao público alvo.

Finalmente, acreditamos que o desenvolvimento deste manual de instruções é um passo importante para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades no ambiente acadêmico. Ao facilitar o acesso à linguagem, estamos contribuindo para o empoderamento dos alunos, capacitando-os a expressarem suas ideias de forma mais clara e precisa, fortalecendo, assim, sua jornada de aprendizado e preparando-os para enfrentar os desafios futuros com confiança e habilidades aprimoradas. Espera-se que este trabalho inspire a produção de outros materiais frutos de projetos, como vídeos, aplicativos ou fluxogramas que busquem o aprimoramento do ensino e aprendizagem, promovendo um ambiente acadêmico mais acolhedor e enriquecedor para todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BLIBIOTECA. **Universidade Federal de Pernambuco**, 2023. Disponível em <https://www.ufpe.br/caa/bibliotecas>. Acesso em 24 de julho de 2023.

BONSIEPE, Gui. **Design, cultura e sociedade**. Primeira edição. São Paulo: Blucher, 2011.

CENTRAL DE ESTÁGIO CAA. **Universidade Federal de Pernambuco**, 2023. <https://www.ufpe.br/caa/coord-gestoras/cgeg/central-de-estagio-caa>. Acesso em 10 de junho de 2023.

ESTÁGIO. **Universidade Federal de Pernambuco**, 2023. Disponível em: <https://www.ufpe.br/nucleo-design-comunicacao-caa/estagio>. Acesso em 10 de junho de 2023.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2004.

FRASCARA. Jorge. **¿Qué es el diseño de información?**, Buenos Aires: Ediciones Infinito, 2011.

LÍDIA, ana. Pandemia acentua deficit educacional e exige ações do poder público. **Agência Senado**, 2021. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/07/pandemia-acentua-deficit-educacional-e-exige-acoes-do-poder-publico#:~:text=De%20acordo%20o%20levantamento%20do,%2C%20espera%2Ds e%2C%20ofertada>. Acesso em: 04 de agosto de 2023.

MÉTODOLOGIA DOUBLE DIAMOND. **Inovação Sebrae**, 2021. Disponível em: <https://inovacaosebraeaminas.com.br/metodologia-double-diamond-o-que-e-e-como->

**APÊNDICE A – MANUAL DIGITAL INSTRUTIVO DO CURSO DE DESIGN DO
CAMPUS DO AGRESTE**

[https://drive.google.com/file/d/1EsQVnobE8ynzBTtFrQviuAQEA9IVV7ou/view?usp=s
haring](https://drive.google.com/file/d/1EsQVnobE8ynzBTtFrQviuAQEA9IVV7ou/view?usp=s
haring)

**APÊNDICE B – PDF DO MANUAL FÍSICO INSTRUTIVO DO CURSO DE
DESIGN DO CAMPUS DO AGRESTE**

[https://drive.google.com/file/d/1XHy03UMfk0N8q65I1b9Nb4vbd_oP4BpW/view?usp=
sharing](https://drive.google.com/file/d/1XHy03UMfk0N8q65I1b9Nb4vbd_oP4BpW/view?usp=
sharing)

APÊNDICE C – PSD DO MANUAL DIGITAL

[https://drive.google.com/file/d/1QpoLiO2dS6k536wgY4L-
5QahhvaDfXjW/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1QpoLiO2dS6k536wgY4L-
5QahhvaDfXjW/view?usp=sharing)

APÊNDICE D – PSD DO MANUAL FÍSICO

[https://drive.google.com/file/d/1at0VZb3N____TPnMIYriEXdpZJH_thOWp/view?usp=s
haring](https://drive.google.com/file/d/1at0VZb3N____TPnMIYriEXdpZJH_thOWp/view?usp=s
haring)